

A EXPERIÊNCIA DA RADIOLOGIA DURANTE A PANDEMIA

Autora 1: Aline Ribeiro Zanini, Técnica em Radiologia, Responsável Técnica Radiologia, UPA Guajuviras, alineribeiro260989@gmail.com

Autora 2: Patrícia Brum Vieira, Técnica em Radiologia, UPA Guajuviras, patriciabrumvieira@gmail.com

Durante meados de janeiro e fevereiro de 2021 tivemos um aumento significativo de casos de COVID-19. Os atendimentos de pacientes clínicos e sintomas respiratórios eram realizados somente na UPA Guajuviras, pois ainda não tínhamos a estrutura do hospital de campanha montada.

Na unidade, dispomos de somente uma sala de raio x e um equipamento de raio x onde eram realizados os exames de pacientes clínicos e pacientes com COVID-19. Precisávamos higienizar toda sala e o equipamento de raio x o que implicava no tempo de atendimento para cada realização de exame. A demanda ficou exaustiva, mas precisamos nos adequar a essa nova realidade. O fluxo de pacientes internados aumentou muito e também a quantidade de exames de raio x realizados diariamente. O raio x de tórax era o mais solicitado pelos médicos, devido a isso, foi acordado com os mesmos que só realizaríamos uma incidência de exame de tórax para que tivéssemos maior agilidade no fluxo e no tempo de espera do paciente na realização do exame.

A unidade tinha dois torpedos de oxigênio fixo (pequenos, para transporte) e devido ao aumento de uso de oxigênio na unidade, foram solicitados mais dois torpedos. Mesmo com quatro torpedos disponíveis a demanda de exames era tanta que essa quantidade ainda não era suficiente. Em tempos “normais” um torpedo de oxigênio durava em torno de três dias e durante a pandemia um torpedo não durava nem um dia inteiro.

Devido ao grande fluxo, o abastecimento dos torpedos também foi prejudicado. Precisávamos levar os torpedos da unidade para abastecimento na empresa, o que gerava intercorrências no atendimento além da demora na realização dos exames de raio x. Os pacientes que não necessitavam de uso de oxigênio, realizavam os exames normalmente.

Nesse período, a equipe de radiologia se surpreendeu com a grande demanda de exames. Dois funcionários do setor contraíram o vírus e precisaram

afastar-se e nós precisamos suprir a escala. O setor que antes era tranquilo, agora estava muito movimentado, sendo algo atípico para a equipe.

Assim como todos, não estávamos preparados para essa mudança de rotina de trabalho o que afetou psicologicamente os funcionários. Tivemos mudanças na nossa rotina, precisamos nos afastar de familiares muito próximos, gerando assim um sentimento de solidão e medo. Precisamos, também, nos adequar a situação, que era momentânea, e permanece durante os dias atuais. Mesmo com o avanço da medicina em relação as vacinas e também a prevenção com o uso de máscaras e higienização não temos uma previsão de um “retorno à vida normal”. Nós, da área da saúde, tivemos o privilegio de receber a vacina com prioridade imediata e queremos que assim como nós, todos tenham acesso a esse direito.